

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS - MAST**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

**Rio de Janeiro**  
**março/ 2012**

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS - MAST**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

**Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 e da Portaria-TCU nº 123/2011 e das orientações contidas na Portaria CGU nº 2546, de 27/12/2010.**

**Rio de Janeiro**  
**março/2012**

## SUMÁRIO

1. Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	05
2. Informações sobre o planejamento e gestão orçamentária e financeira da UJ	06
2.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade	06
I - Competência Institucional	06
II - Objetivos estratégicos	06
2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais	06
I - Análise do andamento do plano estratégico da unidade	06
II - Análise do plano de ação da unidade	08
2.3. Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ	10
I - Execução dos Programas de Governo sob responsabilidade da UJ – Programa 0461	10
II - Execução física das ações realizadas pela UJ – AÇÃO 4174	11
III - Execução dos Programas de Governo sob responsabilidade da UJ – Programa 0471	12
IV - Execução Física das ações realizadas pela UJ – AÇÃO 4945	13
2.4. Desempenho Orçamentário/Financeiro	14
2.4.1. Programação Orçamentária das Despesas	14
2.4.2. Programação de Despesas Correntes	14
2.4.3. Programação de Despesas de Capital	15
2.4.3.1. Quadro Resumo da Programação de Despesas	15
2.4.3.2. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	16
2.4.4. Execução Orçamentária da Despesa	17
2.4.4.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ	17
2.4.4.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação	19
2.4.5. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	20
2.4.6. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	20
2.4.7. Indicadores Institucionais	22
3. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	27
4. Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores	27
5. Informações sobre Recursos Humanos da UJ	28
5.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos	28
5.1.2. Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada	28
5.1.3. Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da UJ	29
5.1.4. Qualificação do quadro de pessoal da UJ segundo a idade	29
5.1.5. Qualificação do quadro de pessoal da UJ segundo a escolaridade	30
5.2. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	30
5.2.1. Classificação do quadro de servidores inativos da UJ segundo o regime de proventos e de aposentadoria	30
5.2.2. Demonstração das origens das pensões pagas pela UJ	31
5.3. Composição do Quadro de Estagiários	31
5.4. Demonstração dos Custos de Pessoal da UJ	32
5.5. Terceirização de Mão de Obra Empregada pela UJ	33
5.5.1. Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão	33
5.5.2. Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados	33
5.5.3. Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade	34
5.5.4. Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão	35
5.6. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	36
6. Informação sobre Convênios	37
6.1. Instrumentos de transferências vigentes no exercício	37
6.1.1. Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2011	37
6.1.2. Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios	38
6.1.3. Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2012 e seguintes	38
6.2. Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse	39

6.2.1. Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse	40
7. Declaração de disponibilidade de informações de convênios no SIASG e no SICONV	41
8. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730/1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas	41
8.1. Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93	41
9. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ	42
10. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	44
11. Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ	46
11.1. Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial	46
12. Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ	47
13. Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal	48
13.1. Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por Portador	48
14. Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ	48
15. Deliberações do TCU atendidas no exercício	48
16. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno	48
17. Declaração do Contador	49

## 1. RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

### Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI			Código SIORG: 1988
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Museu de Astronomia e Ciências Afins			
Denominação abreviada: MAST			
Código SIORG: 24755	Código LOA: Não se aplica		Código SIAFI: 240124
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta do Poder Executivo (Decreto 5886 de 06/09/2006)			
Principal Atividade: atividades de pesquisa e desenvolvimento realizadas no âmbito das ciências sociais e ciências humanas e em áreas interdisciplinares dessas ciências			Código CNAE: 7220-7/00
Telefones/Fax de contato:	(021) 3514.5201	(021) 3514.5202	(021) 3514.5204
Endereço eletrônico: <a href="mailto:mast@mast.br">mast@mast.br</a>			
Página da Internet: <a href="http://www.mast.br">http://www.mast.br</a>			
Endereço Postal: Rua General Bruce nº 586, Bairro Imperial de São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, CEP20921-030			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Criado pela Resolução Executiva RE 030/85 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq de 08/03/85. Subordinado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI a partir de 2000.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estrutura Organizacional definida pelo Regimento Interno, Portaria 640 do MCTI, de 27/09/2007, publicada no Diário Oficial da União em 01/10/2007.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Não se aplica.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
Não se aplica.	Não se aplica.		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
Não se aplica.	Não se aplica.		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
Não se aplica.		Não se aplica.	

## **2.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade**

### **I - Competência Institucional**

O Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST, Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, MCTI – tem como missão ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos, divulgação e história da ciência e da tecnologia no Brasil.

Para a realização dessa missão, ao MAST compete pelo seu Regimento Interno:

I - promover e realizar estudos e pesquisas no campo da história da ciência, da museologia, da preservação de acervos de ciência e tecnologia e da educação em ciências;

II - pesquisar, preservar e tornar acessíveis à sociedade acervos de ciência e tecnologia de importância histórica;

III - preservar o acervo móvel e imóvel sob sua guarda;

IV - apoiar instituições e associações de caráter científico e tecnológico na preservação de seus acervos de importância histórica;

V - disseminar o conhecimento científico e tecnológico;

VI - promover a formação e especialização de recursos humanos em suas áreas de atuação;

VII - promover e realizar cursos, conferências, seminários e outros eventos de caráter técnico-científico, educativo e de divulgação científica de interesse direto ou correlato ao órgão;

VIII - desenvolver e disponibilizar produtos e serviços especializados, em decorrência de suas atividades;

IX - estabelecer intercâmbios científicos para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa;

X - criar mecanismos de captação de recursos financeiros para as suas atividades.

### **II - Objetivos estratégicos**

Os objetivos estratégicos que se seguem, configuram as linhas das ações do MAST definidos em seu Plano Diretor para o período 2011-2015, e se enquadram em dois eixos estratégicos do Ministério de Ciência e Tecnologia e Inovação: eixo I-Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação; eixo V-Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social:

1. Preservar o patrimônio histórico da ciência e tecnologia no Brasil;

2. Desenvolver pesquisas e ensino nas áreas de história da ciência e tecnologia no Brasil, de educação em ciência em espaços não formais, e de museologia e patrimônio;

3. Aprimorar a gestão e a infra-estrutura da Instituição;

4. Popularizar a ciência e tecnologia no Brasil;

5. Ampliar e aperfeiçoar as ações de comunicação do MAST.

## **2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais**

### **I - Análise do andamento do plano estratégico da unidade**

As estratégias traçadas para o cumprimento dos objetivos do Plano Diretor do MAST para o período 2011-2015 foram elaboradas em consonância com as atividades estruturantes da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação do MCTI e com a Política Governamental para o

período, expressa através do Programa Plurianual – PPA, e se viabilizam nos seguintes programas e metas para efetivação das linhas de ação propostas:

- Implantar infra-estrutura para preservar os acervos sob a guarda do MAST;
- Formular programas de preservação e segurança dos acervos;
- Captar novos conjuntos documentais para o acervo do MAST;
- Estabelecer um Thesaurus para objetos de C&T em língua portuguesa para atuar na preservação do patrimônio brasileiro de C&T;
- Assessorar instituições na preservação de seus acervos;
- Ampliar o número de objetos de C&T registrados;
- Fortalecer e consolidar a atuação do MAST na formação e na capacitação de profissionais;
- Consolidar e estabelecer novas parcerias institucionais para criação de programas de pós-graduação;
- Implementar cursos à distância e programa de cursos de curta duração;
- Fortalecer a pesquisa nas áreas de concentração do MAST;
- Ampliar programas de cooperação internacional;
- Ampliar gradualmente o índice geral de publicações;
- Desenvolver projetos institucionais de pesquisa;
- Realizar eventos técnicos e/ou científicos de alcance nacional e internacional;
- Aperfeiçoar o processo de gestão institucional;
- Ampliar a divulgação institucional;
- Promover a valorização de recursos humanos, através de programas capacitação;
- Aumentar a dotação orçamentária da Unidade;
- Aumentar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários;
- Ampliar a infra-estrutura de tecnologia da informação;
- Aperfeiçoar os programas de popularização da ciência e tecnologia no MAST;
- Implantar laboratório para o desenvolvimento de recursos educacionais em caráter experimental;
- Ampliar a produção e alcance das exposições de curta duração itinerantes;
- Ampliar o público visitante nas atividades internas e externas do MAST;
- Realizar programas de divulgação e popularização da ciência e tecnologia e sua história em âmbito nacional, apoiando e orientando instituições na divulgação de ciência e Tecnologia;
- Fortalecer a comunicação e disseminação da produção científica, técnica e de divulgação da instituição.

O Plano Diretor do MAST 2011-2015, parte integrante do seu Termo de Compromisso de Gestão – TCG e que tem sua pactuação atualizada anualmente, começou a ser implantado em 2011 e tem seus programas e metas sistematizados, acompanhados e atualizados através de reuniões e de produção de documentos anuais, semestrais e trimestrais elaborados pelo conjunto da Instituição, aprovados no Conselho Diretor do MAST e submetidos às instâncias do seu Conselho Técnico-Científico e da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação SCUP/MCTI.

O interesse crescente que o Brasil desperta hoje no cenário internacional, em função de suas políticas públicas nas áreas de ciências e tecnologias, contemplando inclusive a história e a preservação do patrimônio técnico-científico nacional e, particularmente, a atuação internacional dos pesquisadores do MAST, têm favorecido a ampliação da visibilidade técnico-científica internacional da Instituição. No cenário nacional, as instituições governamentais estão mais sensibilizadas para reconhecerem a importância da comunicação ampla das ciências e tecnologia, da história e preservação da memória do conhecimento produzido, para tornar a ‘inclusão científica’ cada vez mais parte integrante das propostas de inclusão social. Tais contextos tem contribuído para ampliação do alcance das atividades de divulgação e alfabetização científica em espaços não formais de educação, atividades estas incluídas na missão do MAST.

Tais cenários favoráveis, no entanto, situaram-se no contexto econômico de 2011, em que houve um crescimento mínimo do orçamento da Instituição. Houve morosidade e mesmo adiamento para 2012, na liberação de recursos financeiros para novos projetos de infra-estrutura já aprovados e pendentes de assinatura. Os valores das limitações orçamentárias para a ação administrativa (Ação 2.000) não foram compatíveis com as novas necessidades institucionais geradas pela ampliação e melhora das instalações físicas e laboratórios da Instituição. Gera-se aí uma dificuldade, onde a maior eficiência e eficácia demandada às instituições federais fica prejudicada pela limitação de recursos financeiros. O MAST recebeu apoio de outras Unidades de Pesquisa do MCTI afim de fazer frente aos seus compromissos. Os impeditivos administrativos para a contratação de pessoal especializado também influenciaram esse início da implantação do Plano Diretor 2011-2015. A proposta de reposição de servidores aposentados não será suficiente para fazer frente às necessidades institucionais. Nesse sentido, a direção do MAST já solicitou ao MCTI a abertura de novos concursos públicos, que não apenas contemplem a substituição dos servidores aposentados, mas fundamentalmente contemplem as carreiras de Pesquisa e Gestão e contribuam para a ampliação da capacidade de pesquisa e produção técnico-científica do MAST. A direção do MAST já solicitou a ampliação dos recursos orçamentários para 2012, em especial na sua “ação administrativa”. A implementação do Plano Diretor 2011-2015, foi mantida mesmo com a mudança na direção da Instituição, em julho 2011 e continua assentando firmemente as bases de execução das atividades previstas para todo o período.

## **II - Análise do plano de ação da unidade**

As atividades de pesquisa em História e Memória do Desenvolvimento Científico e Tecnológico do MAST, em 2011, foram marcadas pelo início do Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio - único no Brasil e América Latina -, em continuidade à parceria já existente para os cursos de Mestrado em História; e Museologia e Patrimônio com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Foram ministrados os cursos de pós-graduação lato sensu em: *Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Saúde* em parceria com Museu da Vida/Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz-Ministério da Saúde, Casa da Ciência/UFRJ e Fundação CECIERJ e *Especialização em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia*, do MAST. Continuaram sendo oferecidos cursos de extensão e as conferências das séries *Encontro com a História, Mast Colloquia, Museu de Idéias*.

Ainda quanto às atividades de pesquisa, o MAST ampliou sua rede de colaboradores internacionais, recebeu pesquisadores visitantes de diversas instituições européias, canadenses e latino-americanas e cabe destacar a realização, entre diversos outros eventos, dos Seminários: - *Formas e Representações do Império: ciência, tecnologia e política*, em parceria com o Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia da Universidade de Lisboa, com apoio do CNPq, FAPERJ; e o - *Workshop Internacional História e Sociologia da Química na América Latina: Autonomia Científica e Saberes Tradicionais na Amazônia*, organizado em Manaus, pelo MAST, INPA, e L'Institut de Recherche pour le Développement/IRD, França.

Quanto à preservação, restauro, valorização e difusão do patrimônio histórico de ciência e tecnologia no Brasil e dos instrumentos científicos e acervos históricos de ciências e tecnologia sob a guarda do MAST cabe destacar a inauguração do Laboratório de Conservação e Restauração de Papel (LAPEL); a captação de novos acervos pessoais de cientistas; bem como o incremento das parcerias nacionais de pesquisa e produção com a COPPE/UFRJ; UFPE, UFPEL, UFBA, UNB, UFOP, PUC-RJ, IAB, Arquivo Nacional; Arquivo Público do Distrito Federal, com os institutos de pesquisa do MCTI (CBPF, CETEM, LNA, INT), e em especial com o CBPF, que fez uma doação de 100 objetos de C&T, ao MAST.

No ano de 2011 o MAST desenvolveu uma ampla variedade e quantidade de ações de divulgação e popularização das Ciências e Tecnologia e de sua História por meio de ações de ciência móvel, e



através da organização de eventos de divulgação intra e extramuros, atingindo os diferentes segmentos da sociedade. Cabe mencionar as participações do MAST: na 63ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); na organização dos Eventos integrados - de que participaram mais de vinte mil pessoas - da VIII edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na cidade do Rio de Janeiro em parceria com o SESC Ciência, Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Museu da Vida/ Fiocruz, Secretaria Especial de Ciência e Tecnologia - SECT/RJ e a Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro; na organização dos Encontros Regionais de Astronomia de divulgação e ensino de Astronomia para cerca de mil professores de ciências em cidades de cinco estados por meio de cursos e oficinas presenciais. Destaca-se ainda a aquisição de um planetário digital, que leva a instituição a inovar sua capacidade e forma de levar a Astronomia ao grande público.

As exposições itinerantes do MAST circularam por várias regiões do país, algumas em parceria com outras instituições como o Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), as Universidades Federais de Alfenas e de Juiz de Fora e o Museu de Caxambu (MG). Foi instalada no Museu Ciência e Vida, Duque de Caxias, a nova exposição itinerante do MAST “*Imagens do Céu Ontem e Hoje*”, inaugurada durante a SBPC, em Goiânia. O destaque do ano coube a inauguração da nova exposição de longa duração da instituição: “*Olhar o Céu. Medir a Terra*”, que a partir dos instrumentos do acervo do MAST explora as relações entre conceitos, práticas, personagens, configuração do território, indispensáveis à construção das ciências e tecnologia no Brasil.

No decorrer do ano de 2011, o MAST deu continuidade às ações visando melhorias em sua infraestrutura, tais como: a continuação das obras de construção do novo prédio da Biblioteca; restauração das esquadrias do prédio sede do MAST, cumprindo as exigências dos órgãos IPHAN e INEPAC; início da instalação da climatização do prédio-sede do MAST, o que permitirá o atendimento ao público visitante em um ambiente mais adequado. Foram obtidos recursos de agências de fomento visando o processo de organização espacial das instalações e do mobiliário do novo prédio da Biblioteca do MAST; e foram aprovados recursos para utilização em 2012, para o projeto “Espaço Multimeios para Pesquisa em Educação e Popularização de Ciências – POSMAST, que abrigará um Centro de Visitantes, fundamental para as ações de acolhimento do público.

## 2.3. Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

### I - Execução dos Programas de Governo sob responsabilidade da UJ – PROGRAMA 0461

Quadro A.2.1 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0461		Denominação: Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Promover o desenvolvimento científico e tecnológico do País, mediante o fortalecimento da pesquisa e da infra-estrutura técnico-científica existentes e o incremento da produtividade dos pesquisadores.						
Objetivos Específicos: Difusão e disseminação do conhecimento científico e tecnológico						
Gerente: Secretário-Executivo do MCTI Luiz Antonio Rodrigues Elias			Responsável: .-			
Público Alvo: Instituições de pesquisa, universidades e empresas nacionais.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
Fórmula de Cálculo do Índice						
Análise do Resultado Alcançado						
Obs: Não foram preenchidas as informações sobre esse Programa por não ser de responsabilidade desta UJ. As informações deverão ser fornecidas pelo MCTI, que é a UJ responsável por gerir o Programa. O MAST está entre os órgãos executores .						

Fonte: SIGPLAN / Publicação Plano Plurianual (PPA) 2008-2011

## II - Execução física das ações realizadas pela UJ – AÇÃO 4174

Quadro A.2.2 - Pesquisa em História e Memória do Desenvolvimento Científico e Tecnológico no MAST

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
-	19.571	0461	4174	A	4	Eventos Realizados	57	76	70

Fonte: SIGPLAN / TCG MAST 2011

### Análise Crítica

A meta que registra o número de eventos técnico-científicos organizados pela Instituição não só foi plenamente atingida, como superada, ressaltando-se a repercussão dos seminários internacionais realizados, bem como a ampliação de acessos através da transmissão via internet dos eventos do MAST. Os eventos técnico-científicos mais relevantes no período foram: *MAST Colloquia*, com a temática “Explorando acervos de ciência e tecnologia”; *Encontros com a História*, com foco na “História das Ciências e Tecnologia no Brasil, no século XX” e *Museu de Idéias* discutindo temáticas da educação não formal em museus de Ciência e Tecnologia; a XVI Jornada PIBIC (Iniciação Científica)/MAST; os seminários para assinatura dos termos de doação dos Acervos de Maria Laura Mouzinho Leite Lopes e de Eugênio Hussak, o V Encontro de Arquivos Científicos; o seminário de inauguração do Laboratório de Conservação e Restauração de Papel (LAPEL) e os Seminários Internacionais: *Formas e Representações do Império: ciência, tecnologia e política*, em parceria com a Universidade de Lisboa e o - *Workshop Internacional História e Sociologia da Química na América Latina: Autonomia Científica e Saberes Tradicionais na Amazônia*, organizado em Manaus, pelo MAST, INPA, e L'Institut de Recherche pour le Développement/IRD, França. O MAST cumpriu plenamente a meta estabelecida, superando sua previsão inicial.

### III - Execução dos Programas de Governo sob responsabilidade da UJ – PROGRAMA 0471

#### Quadro A.2.1A - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

<b>Identificação do Programa de Governo</b>						
Código no PPA: 0471		Denominação: Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e o Desenvolvimento Social				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Ampliar a capacidade local e regional para gerar e difundir o progresso técnico e científico e a geração de trabalho e renda, visando a qualidade de vida da população, a sustentabilidade ambiental e da produção, a construção e socialização do conhecimento em sistemas agroecológicos de produção e a ampliação do acesso à cidadania.						
Objetivos Específicos: Apoiar a atividade de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias visando a competitividade e a inclusão no processo produtivo das populações carentes.						
Gerente: Secretário de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - Marco Antonio de Oliveira			Responsável: -			
Público Alvo: População excluída rural e urbana; pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida; povos indígenas e comunidades tradicionais; mulheres e comunidades negras; participantes do programa da juventude; pessoas com insegurança alimentar e nutricional; pequenos produtores; micro e pequenas empresas; populações de regiões deprimidas social e economicamente, especificamente, população de catadores de materiais recicláveis e suas famílias; e empreendimentos econômicos solidários.						
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
Fórmula de Cálculo do Índice						
Análise do Resultado Alcançado						
Obs: Não foram preenchidas as informações sobre esse Programa por não ser responsabilidade desta UJ. As informações deverão ser fornecidas pelo MCTI, que é a UJ responsável por gerir o Programa. O MAST esta entre os órgãos executores.						

Fonte: SIGPLAN / Publicação Plano Plurianual (PPA) 2008-2011

#### IV - Execução Física das ações realizadas pela UJ – AÇÃO 4945

Quadro A.2.2A - Alfabetização Científica em Espaços Não-Formais de Educação pelo MAST

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
-	-	0471	4945	A	1/2/3/4	Pessoas atendidas	50.000	72.212	75.000

Fonte: SIGPLAN / TCG MAST 2011

#### Análise crítica

A meta proposta foi plenamente alcançada. Foram inúmeras e diversificadas as atividades do MAST, que contribuíram para esse indicador, que apresenta o número de pessoas atendidas nos programas educacionais e de divulgação científica realizados pelo MAST. Além das atividades regulares e mais populares do MAST como o Programa de Observação do Céu, as visitas orientadas de escolas, atividades no museu no final de semana, Planetário Inflável, cabe destacar: atividades itinerantes pelas cidades do interior do Rio de Janeiro, como o Programa Praça da Ciência Itinerante, em parceria com a CECIERJ; as oficinas dos Encontros Regionais de Astronomia (EREA) em diversos estados do país; a participação na organização dos eventos integrados da 8ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no Rio de Janeiro, a coordenação da Semana no Centro Esportivo Miécimo da Silva, em Campo Grande, RJ, reunindo 34 instituições de pesquisa e ensino; a coordenação em parceria com a SECT-RJ do evento de Lançamento Nacional do Experimento Global de medição do pH da água no âmbito do Ano Internacional da Química, que contou com a participação do prêmio Nobel de Química de 2008, no Complexo do Alemão. Entre as atividades que contribuem para esse indicador estão também as exposições itinerantes do MAST, que circulam por municípios com carência de equipamentos culturais nas áreas de ciência e tecnologia e, desde dezembro de 2011, a nova exposição de longa duração do MAST. Não houve problemas no cumprimento da meta, tendo o MAST ultrapassado a meta prevista, e cabe destacar que a Instituição tem priorizado em suas ações de alfabetização científica e inclusão social atingir públicos diversificados intra e extra-muros, atuando particularmente em locais de concentração de população de menor capital econômico, social e cultural.

## 2.4. Desempenho Orçamentário/Financeiro

### 2.4.1. Programação Orçamentária das Despesas

Quadro A.2.3 - Identificação da Unidade Orçamentária responsável pela programação das UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	240101	240124

### 2.4.2 Programação de Despesas Correntes

Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO				NA	NA	4.314.000	-
	PLOA				NA	NA	3.530.000	3.324.000
	LOA				NA	NA	3.488.750	3.156.816
CRÉDITOS	Suplementares				NA	NA	-	-
	Especiais	Abertos			NA	NA	-	-
		Reabertos			NA	NA	-	-
	Extraordinários	Abertos			NA	NA	-	-
		Reabertos			NA	NA	-	-
	Créditos Cancelados				NA	NA	-	-
Outras Operações				NA	NA	-	-	
Total				NA	NA	3.488.750	3.156.816	

Fonte: Planilha SCUP e SIAFI

Obs.:

As informações referentes ao item “Pessoal e Encargos Sociais“ do quadro acima são de responsabilidade do MCTI.

Os valores informados neste quadro contemplam as despesas com estagiários que atuam no MAST, mas que fazem parte do contrato de estágio celebrado entre o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI e o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE. O orçamento relativo ao pagamento dos estagiários não é disponibilizado na conta do MAST, pois o pagamento é feito pelo MCTI (Quadro A.5.8 – Composição do Quadro de Estagiários).

### 2.4.3 Programação de Despesas de Capital

Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO		600.000	-	NA	NA	NA	NA
	PLOA		570.000	301.000	NA	NA	NA	NA
	LOA		511.250	278.051	NA	NA	NA	NA
CRÉDITOS	Suplementares		-	-	NA	NA	NA	NA
	Especiais	Abertos	-	-	NA	NA	NA	NA
		Reabertos	-	-	NA	NA	NA	NA
	Extraordinários	Abertos	-	-	NA	NA	NA	NA
		Reabertos	-	-	NA	NA	NA	NA
	Créditos Cancelados		-	-	NA	NA	NA	NA
Outras Operações		-	-	NA	NA	NA	NA	
<b>Total</b>		<b>511.250</b>	<b>278.051</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>	

Fonte: Planilha SCUP e SIAFI

#### 2.4.3.1 Quadro Resumo da Programação de Despesas

Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		4.314.000	-	600.000	-	-
	PLOA		3.530.000	3.324.000	570.000	301.000	-
	LOA		3.488.750	3.156.816	511.250	278.051	-
CRÉDITOS	Suplementares		-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-
Outras Operações		-	--	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>3.488.750</b>	<b>3.156.816</b>	<b>511.250</b>	<b>278.051</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Planilha SCUP e SIAFI

#### Análise Crítica

Em 2011 houve um pequeno aumento no orçamento do MAST, sendo 10% em consumo e 54% em capital. Considerando-se as demandas institucionais, o aumento foi insuficiente devido aos ajustes dos custos dos contratos de serviços (vigilância, conservação e limpeza, manutenção predial e comunicação) com fornecimento de mão de obra terceirizada, assim como também dos custos referentes ao fornecimento de energia elétrica. O reduzido orçamento institucional já foi, inclusive, objeto de Acórdão do TCU em 2007. Durante o ano de 2011, o MAST recebeu repasse de recursos oriundos de outras unidades do MCTI para fazer frente aos compromissos assumidos no período.

### 2.4.3.2 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	240120	5354 e 4851	-	-	26.413
		240127	4749	-	-	80.000
	Recebidos	240101	4793	-	-	664.446
		240101	4852	-	-	160.000
		240101	1588	-	-	652.000
		240102	4739	224.160	-	-
		240114	4749	-	-	425.000
423002	30716	-	-	89.800		
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	240126	4749	3.000	-	-
	Recebidos	240101	4793	16.000	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI

#### Análise Crítica

No segundo semestre de 2011 o MAST como órgão responsável pela divulgação científica no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, recebeu diversos repasses orçamentários, a fim de cobrir custos relativos à implementação de infra-estrutura e logística de eventos no Rio de Janeiro, sendo:

- R\$ 664.446,00 em custeio e R\$ 16.000,00 em capital, da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP / MCTI, para apoio às atividades de pesquisa, sendo esses recursos aplicados na implantação das novas exposições de longa duração e temporária do MAST;
- R\$ 160.000,00 em custeio, da Coordenação-Geral de Apoio Logístico – CGAP / MCTI, para cobrir custos com eventos de divulgação científica a serem realizados no Rio +20 e a VI Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica;
- R\$ 652.000,00 em custeio, da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS / MCTI, tendo em vista que o MAST é o responsável pela coordenação das ações no Rio de Janeiro para a execução da Semana Nacional de C&T – 2011;
- R\$ 224.160,00 oriundo da CGRH do MCTI e que não fazem parte da LOA do MAST. Os valores são liquidados através de GF- Fundo de Garantia dos Celetistas e GR – repasse a FINEP e Governo do Estado do Rio, relativo a cessão de dois servidores.
- R\$ 425.000,00 em custeio da Ação 2000 – Gestão Administrativa, do Instituto Nacional do Semi-Árido - INSA / MCTI, para fazer frente aos compromissos com os contratos e concessionárias de serviços, tendo em vista a insuficiência de orçamento; desse valor o MAST, a pedido, repassou R\$ 80.000,00 para o Centro de Tecnologia Mineral – CETEM / MCTI;
- R\$ 89.800,00 do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM / MinC, relativo ao Projeto de Melhoria da Infra-estrutura para as Atividades Museológicas do MAST, aprovado pelo Edital Modernização de Museus 2009/2010.



g) Foram repassados, a pedido, R\$ 3.000,00 de capital para o Observatório Nacional – ON / MCTI.  
h) Foram executados 6 (seis) repasses totalizando o valor de R\$ 26.413,00 para o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas – CBPF, Unidade de Pesquisa do MCTI, responsável pelas importações das demais Unidades, para fazer frente à necessidade de importação de materiais e equipamentos de divulgação na área de Astronomia.

Observa-se que o MAST teve dificuldades orçamentárias relativas à Ação 2000 – Gestão Administrativa (PTRES 4749), tendo solicitado, através da SCUP/MCTI, apoio as demais Unidades a fim de fazer frente a seus compromissos.

#### 2.4.4. Execução Orçamentária da Despesa

##### 2.4.4.1 Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

Quadro A.2.8 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Modalidade de Licitação</b>				
Convite	-	1.426	-	1.426
Tomada de Preços	408.693	509.808	408.693	509.808
Concorrência	-	259.598	-	259.598
Pregão	2.699.949	1.399.447	1.725.950	1.399.447
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>				
Dispensa	995.372	918.384	916.005	918.384
Inexigibilidade	-	-	-	-
<b>Regime de Execução Especial</b>				
Suprimento de Fundos	28.531	28.533	28.531	28.533
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
Pagamento em Folha	210.312	283.293	210.312	283.293
Diárias	29.662	58.011	29.662	58.011
Outros	105.124	175.629	100.541	175.629
<b>Total</b>	<b>4.477.643</b>	<b>3.634.129</b>	<b>3.419.694</b>	<b>3.634.129</b>

Fonte: SIAFI

Obs.:

- 1) Os valores descritos na coluna “Despesa Liquidada”, são correspondentes aos valores liquidados e a liquidar constantes no SIAFI.
- 2) Os valores discriminados no item “Pagamento em Folha”, referem-se ao PTRES 4739, Fonte 100, oriundo do MCTI e que não fazem parte da LOA do MAST. Os valores são liquidados através de GF- Fundo de Garantia dos Celetistas e GR – repasse a FINEP e Governo do Estado do Rio, relativo a cessão de servidores.
- 3) Os 6 (seis) repasses no valor total de R\$ 26.413,00, feitos para o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas – CBPF, Unidade de Pesquisa do MCTI, para fazer frente à importação de materiais e equipamentos de divulgação na área de Astronomia foram computados na tabela acima em “Contratações Diretas”.

Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>								
Elemento de despesa 319096	177.696	278.551	177.696	278.551	-	-	177.696	278.551
Elemento de despesa 319013	32.616	4.742	32.616	4.742	-	-	32.616	4.742
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
Elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>								
Elemento de despesa 339037	1.942.182	1.813.271	1.932.835	1.813.270	9.347	1	1.932.835	1.813.270
Elemento de despesa 339039	1.397.905	750.530	796.490	723.832	601.415	26.698	796.490	723.832
Elemento de despesa 339030	111.378	119.085	100.492	95.979	10.886	23.106	100.492	95.979
<b>Demais elementos do grupo</b>	308.121	430.392	282.355	414.428	25.766	15.964	282.355	414.428
<b>Total</b>	<b>3.969.898</b>	<b>3.396.571</b>	<b>3.322.484</b>	<b>3.330.802</b>	<b>647.414</b>	<b>65.769</b>	<b>3.322.484</b>	<b>3.330.802</b>

Fonte: SIAFI

Quadro A.2.10 -Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 – Investimentos</b>								
Elemento de despesa 49052	507.745	272.765	97.210	94.912	410.535	177.853	97.210	94.912
Elemento de despesa 449051	0	7.900	0	7.900	0	0	0	7.900
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 – Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>507.745</b>	<b>280.665</b>	<b>97.210</b>	<b>102.812</b>	<b>410.535</b>	<b>177.853</b>	<b>97.210</b>	<b>102.812</b>

Fonte: SIAFI

## Análise Crítica

Durante o exercício de 2011, não ocorreram alterações na Programação Orçamentária do MAST, tendo em vista que não houve assunção de novas atribuições ou de cancelamento e/ou modificação de ação realizada no exercício anterior, assim como também não ocorreu contingenciamento de créditos.

Quanto aos eventos negativos ou positivos que prejudicaram ou facilitaram a execução orçamentária, cabe mencionar: a dificuldade de se conseguir orçamentos no mercado para a aquisição de produtos e/ou contratação de serviços para constituição dos processos; o tempo de retorno dos processos administrativos que seguem para a Consultoria Jurídica da União no Estado do Rio de Janeiro e que chegam a levar até 45 dias para retornarem à instituição; o reduzido quadro de servidores na área administrativa, tendo em vista a falta de concurso público para a reposição das vagas, o que tem sido solicitado pela Direção do MAST, ao MCTI. No período de 2009-2011, 7 (sete) servidores da área de gestão se aposentaram e apenas uma vaga foi preenchida em 2009.

### 2.4.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

Quadro A.2.11 -Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Licitação</b>				
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	35.452	-	35.452	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	1.244.152	1.475.722	789.734	1.173.260
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>				
Dispensa	162.652	7.340	66.801	-
Inexigibilidade	138.778	102.778	138.778	102.778
<b>Regime de Execução Especial</b>				
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	862	-	862	-
Outras				
<b>Total</b>	<b>1.581.896</b>	<b>1.585.840</b>	<b>1.031.627</b>	<b>1.276.038</b>

Fonte: SIAFI

Obs.: Os valores descritos na coluna “Despesa Liquidada”, são correspondentes aos valores liquidados e a liquidar constantes no SIAFI.

## 2.4.5 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>								
Elemento de despesa 339039	1.166.927	1.378.500	715.898	1.079.479	451.029	299.021	715.898	1.079.479
Elemento de despesa 339037	283.810	-	283.810	-	-	-	283.810	0
Elemento de despesa 339030	20.893	-	20.893	-	-	-	20.893	0
Demais elementos do grupo	4.816	-	3.716	-	1.100	-	3.716	-
<b>Total</b>	<b>1.476.446</b>	<b>1.378.500</b>	<b>1.024.317</b>	<b>1.079.479</b>	<b>452.129</b>	<b>299.021</b>	<b>1.024.317</b>	<b>1.079.479</b>

Fonte: SIAFI

## 2.4.6 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 - Investimentos</b>								
Elemento de despesa 449052	105.450	207.340	7.310	196.560	98.140	10.780	7.310	196.560
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 – Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>105.450</b>	<b>207.340</b>	<b>7.310</b>	<b>196.560</b>	<b>98.140</b>	<b>10.780</b>	<b>7.310</b>	<b>196.560</b>

Fonte: SIAFI

## Análise Crítica

Não houve alterações significativas ocorridas no exercício em relação à Programação Orçamentária da UJ em razão da assunção de novas atribuições ou de cancelamento e/ou modificação de ação realizada no exercício anterior, assim como também não houve contingenciamento orçamentário.

Os processos de contratação de serviços e aquisição de bens e material de custeio ocorreram dentro dos procedimentos administrativos padrão. No que tange ao andamento dos processos administrativos, vale a pena salientar que há uma morosidade na liberação dos mesmos por parte da Consultoria Jurídica da União no Estado do Rio de Janeiro.

## 2.4.7. INDICADORES INSTITUCIONAIS

### 1. IGPUB - *Índice Geral de Publicações*

Unidade: N° de publicações por técnico, com uma casa decimal

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

NGPB = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano.

TNSE =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

IGPUB	Anual
NGPB	61
TNSE	24
Executado	2,5
Previsto	3,0

### Análise Crítica

A equipe de pesquisadores do MAST manteve seus esforços no sentido de alcançar a meta de gradualmente ampliar sua produção científica e encaminhar artigos inéditos, visando suas publicações em periódicos indexados nacionais e internacionais. No entanto comunicações em Congressos e vários artigos e capítulos de livros que foram elaborados e submetidos à publicação, e mesmo alguns já aceitos permaneceram no prelo, em função de atraso na edição de periódicos científicos e livros a que se destinaram e só serão publicados em 2012, situação essa, cuja governança é externa ao MAST. A ampliação da pareceria do MAST nos cursos de pós-graduação e o conseqüente aumento da pesquisa; o incremento da obtenção por parte dos pesquisadores do MAST de projetos de pesquisa junto às agências de fomento são elementos indicadores de que os índices serão atingidos.

### 2. PPACN - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional*

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações

PPACN = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Conceito similar ao do PPACI, considerando-se as partes e contra-partes nacionais.

PPACN	Anual
Executado	40
Previsto	30

### 3. PPBD - *Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos*

Unidade: N° de projetos por técnico, com uma casa decimal

$$\text{PPBD} = \text{PROJ} / \text{TNSEp}$$

PROJ = N° de projetos desenvolvidos no ano.

TNSEp =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG. O TNSEp do MAST é igual ao TNSE.

PPBD	Anual
PROJ	28
TNSEp	24
Executado	1,2
Previsto	1,0

### 4. TMP — *Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST*

Unidade: N° de teses e monografias

TMP = Teses e Monografias anualmente defendidas e aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST

ICC	Anual
Executado	30
Previsto	37

Análise crítica

O número previsto não foi atingido em função do cancelamento da matrícula de alguns alunos dos cursos de especialização (pós-graduação lato sensu): *Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Saúde* em parceria com Museu da Vida/Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz-Ministério da Saúde, e de *Especialização em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia*, do MAST

### 5. IPTEC – *Índice de Produção Técnica*

Unidade: N° de trabalhos por técnico, com uma casa decimal.

NTEC/EQTT

NTEC = N° de trabalhos de natureza técnica concluídos, como inventários de coleções, vídeos, materiais didáticos, modelos tridimensionais, bases de dados, inventários de arquivo, multimídias, realização de exposições temporárias e itinerantes, realização de projetos técnicos como os de

restauração e conservação, e publicações da equipe técnica. Os produtos de caráter periódico, como sumários correntes, boletins, etc serão contabilizados na totalidade como um trabalho.

EQTT = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório dos servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente a atividades técnicas.

IPTEC	Anual
NTEC	73
EQTT	43
Executado	1,7
Previsto	1,3

#### 6. CETC – *Comunicação em Eventos Técnico-científicos*

Unidade: Número de comunicações por técnicos e pesquisadores, com uma casa decimal

$CETC = NCETC / ETC$

NCETC = Número de trabalhos apresentados em congressos, participações em mesas-redondas, palestras e conferências em fóruns especializados nas áreas de atuação da instituição.

ETC = Número de membros da equipe técnico-científica com titulação mínima de mestre, incluindo os bolsistas

CETC	Anual
NCETC	93
ETC	30
Executado	3,0
Previsto	3,0

#### 7. AHO - *Arquivos Históricos em Organização*

Unidade: N° de arquivos em organização

AHO = N° de fundos arquivísticos em organização, considerando as etapas de identificação, arranjo, descrição, codificação, elaboração de instrumentos de pesquisa e alimentação de base de dados.

AHO	Anual
Executado	7
Previsto	6

#### 8. ATC - *Arquivos em Tratamento de Conservação*

Unidade: Número de arquivos em tratamento de conservação

ATC = N° de arquivos em tratamento de conservação, considerando as etapas de diagnóstico, higienização, acondicionamento, elaboração de embalagens e restauração.

Unidade: N°



NATC	Anual
Executado	6
Previsto	4

### 9. OHR - *Objetos Históricos Registrados*

Unidade: N° de objetos registrados

OHR = N° de objetos museológicos registrados.

OHR	Anual
Executado	161
Previsto	200

Análise crítica

O valor previsto não foi alcançado devido ao atraso, involuntário da parte da Instituição, da assinatura de termo de cooperação com o Departamento de Ciência e Tecnologia do Comando do Exército, Ministério da Defesa, para desenvolvimento de atividades de Inventário dos Bens de Interesse Histórico, Cultural e Científico– a ser executada na 5ª DL (Divisão de Levantamento do Exército).

### 10. ICC - *Instrumentos Científicos Conservados*

Unidade: N° de instrumentos conservados

ICC = N° de instrumentos científicos conservados.

ICC	Anual
Executado	860
Previsto	500

Análise crítica

Em 2011, diversos fatos determinaram a ampliação do número de objetos conservados para um número muito elevado. Com a transferência de parte do acervo que estava guardado no prédio sede e outros das salas de depósito, para o prédio anexo, foi necessário fazer um esforço concentrado de organização de higienização de peças. Além disso, em função de obras que estão acontecendo no campus, houve a necessidade de higienizar instrumentos com maior frequência, somando-se a isso o trabalho de higienização de peças para as exposições montadas e desmontadas em 2011.

### 11. CPC – *Capacitação de Professores de Ciências*

Unidade: N° de professores\*hora

CPC = Soma entre o produto do número de professores participantes e o número de horas de duração dos cursos.

$$CPC = \sum (p \times h),$$

Onde p = número de professores e h = número de horas do curso

PCT	Anual
Executado	6.980
Previsto	5.000

#### Análise crítica

O resultado obtido para o CPC no ano de 2011 ficou acima do previsto. A superação foi fruto de novas parcerias estabelecidas, em especial com a organização dos Encontros Regionais de Astronomia (EREA).

#### 12. EPCT – *Eventos de Popularização da Ciência e Tecnologia*

Unidade: N° de eventos realizados

EPCT = Número de eventos de divulgação científica para o grande público organizados pelo MAST, tais como Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana de Museus, exposições itinerantes, etc.

obs: Esse indicador é desdobramento do indicador PCT

EPCT	Anual
Executado	14
Previsto	10

#### 13. APCT – *Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia*

Unidade: N° de atividades realizadas

APCT = Número de atividades de popularização da ciência tais como sessões do planetário inflável, palestras para o público não especializado, publicações em jornais e revistas de grande circulação, entrevistas para a imprensa sobre temas científicos, textos de divulgação científica na internet, etc.

obs: Esse indicador é desdobramento do indicador PCT

APCT	Anual
Executado	607
Previsto	230

#### Análise crítica

O número de atividades de popularização de ciência e tecnologia superou a meta prevista em função de maior dinâmica das ações de inclusão social do MAST.

### 3. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Não se aplica a UJ.

### 4. Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2009	21.354	21.354	0	0
2010	0	0	0	0
2011	0	0	0	0
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2009	24.322	24.322	0	0
2010	245.873	3.261	236.681	5.931
2011	1.608.218	0	0	1.608.218
Obs.:				

Fonte: SIAFI

#### Análise Crítica

Os restos a pagar de 2009 foram cancelados no ano de 2011. Quanto ao RP 2010, os serviços foram sendo concluídos ao longo do ano de 2011 e os respectivos recursos foram liquidados, restando apenas cinco empenhos totalizando R\$ 5.931,00 que estão sendo avaliados para liquidação.

Cabe ainda citar que a implementação do Plano Diretor do MAST demandou recursos extra-orçamentários que só foram recebidos no final do ano de 2011, fato este que permitiu garantir os recursos para os compromissos assumidos no ano, apesar do impacto na rubrica de “restos a pagar”.

## 5. Informações sobre Recursos Humanos da UJ

### 5.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos

Quadro A. 5.1. - Força de trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)</b>	0	62	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	61	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	01	01	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	0	0	0	0
<b>3. Servidores – CLT – ANS – DEC 6657/08</b>	0	04	0	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>0</b>	<b>66</b>	<b>01</b>	<b>0</b>

Fonte: Folha de Pagamento de Dezembro de 2011.

### 5.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada

Quadro A.5.2 - Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
<b>1. Cédidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>02</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	02
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	0
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>0</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	0
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	<b>01</b>
3.1. De ofício, no interesse da Administração	0
3.2. A pedido, a critério da Administração	01
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde.	0
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0
<b>4. Licença remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>0</b>
4.1. Doença em pessoa da família	0
4.2. Capacitação	0
<b>5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>01</b>
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	0
5.2. Serviço militar	0
5.3. Atividade política	0
5.4. Interesses particulares	01
5.5. Mandato classista	0
<b>6. Outras situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>0</b>
<b>7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>04</b>

Fonte: Folha de Pagamento de Dezembro de 2011.

### 5.1.3 Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da UJ

Quadro A.5.3 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ - situação em 31/12

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em comissão</b>	-	-	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	10	01	01
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem vínculo	0	04	01	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
<b>2. Funções gratificadas</b>	-	-	-	-
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
<b>3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>02</b>	<b>01</b>

Fonte: Folha de Pagamento de Dezembro – 2011.

### 5.1.4 Qualificação do quadro de pessoal da UJ segundo a idade

Quadro A.5.4 - Quantidade de Servidores da UJ por faixa etária – situação em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	-	-	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	<b>01</b>	<b>06</b>	<b>26</b>	<b>22</b>	<b>07</b>
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	<b>01</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>03</b>	<b>0</b>
2.3. Funções gratificadas	0	0	0	0	0
<b>3. Provimento de CLT – ANS – DEC 6657/08</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>03</b>	<b>01</b>	<b>0</b>
<b>4. Totais (1+2+3)</b>	<b>02</b>	<b>06</b>	<b>29</b>	<b>26</b>	<b>07</b>

Fonte: Folha de Pagamento de Dezembro de 2011.

### 5.1.5 Qualificação do quadro de pessoal da UJ segundo a escolaridade

Quadro A.5.5 - Quantidade de Servidores da UJ por nível de escolaridade – situação em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1. <i>Membros de poder e agentes políticos</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. <i>Servidores de Carreira</i>	0	0	0	0	06	05	22	09	20
1.3. <i>Servidores com Contratos Temporários</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1. <i>Cargos de Natureza Especial</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. <i>Grupo Direção e Assessoramento Superior</i>	0	0	0	0	0	03	0	0	01
2.3. <i>Funções gratificadas</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>3. Provimento de CLT – ANS – DEC 6657/08</b>	0	0	0	0	02	0	0	01	01
<b>4. Totais (1+2+3)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>08</b>	<b>08</b>	<b>22</b>	<b>10</b>	<b>22</b>

**LEGENDA**  
 Nível de Escolaridade  
 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Folha de Pagamento de Dezembro de 2011 e dossiê dos servidores.

### 5.2. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

#### 5.2.1 Classificação do quadro de servidores inativos da UJ segundo o regime de proventos e de aposentadoria

Quadro A.5.6 - Composição do quadro de servidores inativos – situação em 31/12

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
<b>1. Integral</b>	-	-
1.1 Voluntária	11	04
1.2 Compulsória	01	0
1.3 Invalidez Permanente	03	0
1.4 Outras	0	0
<b>2. Proporcional</b>	-	-
2.1 Voluntária	12	0
2.2 Compulsória	02	0
2.3 Invalidez Permanente	0	0
2.4 Outras	0	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>29</b>	<b>04</b>

Fonte: Folha de Pagamento de Dezembro – 2011.

## 5.2.2 Demonstração das origens das pensões pagas pela UJ

Quadro A.5.7 - Composição do quadro de instituidores de pensão – situação em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
<b>1. Aposentado</b>	-	-
1.1. Integral	<b>03</b>	0
1.2. Proporcional	0	0
<b>2. Em Atividade</b>	0	0
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>03</b>	<b>0</b>

Fonte: Folha de Pagamento de Dezembro – 2011.

## 5.3. Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.5.8 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	-	-	-	-	-
1.1 Área Fim	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	72.205,25
1.2 Área Meio	0	0	0	0	0,00
<b>2. Nível Médio</b>	-	-	-	-	-
2.1 Área Fim	0	0	<b>01</b>	<b>01</b>	1.330,01
2.2 Área Meio	0	0	0	0	0,00
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>73.535,26</b>

Fonte: Folha de Pagamento de Dezembro – 2011.

Obs.: Os estagiários que atuam no MAST, fazem parte do contrato de estágio celebrado entre o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI e o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE e o valor da despesa é descontado do orçamento da UJ.

#### 5.4. Demonstração dos Custos de Pessoal da UJ

Quadro A.5.9 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2009	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>											
Exercícios	2011	2.700.528	303.999	459.035	216.582	248.914	290.995	3.949.152	0	0	8.169.205
	2010	2.774.024	409.744	820.039	162.090	251.477	286.418	2.866.263	0	0	7.570.055
	2009	2.489.063	422.409	657.392	141.931	109.007	218.998	2.618.191	0	0	6.656.991
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2009	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>											
Exercícios	2011	80.770	0	0	0	0	0	0	0	0	80.770
	2010	210.784	0	0	0	0	0	0	0	0	210.784
	2009	198.980	0	0	0	0	0	0	0	0	198.980
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>											
Exercícios	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2009	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											
Exercícios	2011	132.676	0	0	0	0	14.592	0	0	0	147.268
	2010	76.165	0	0	0	0	10.944	0	0	0	87.109
	2009	87.253	0	0	0	0	10.752	0	0	0	98.005
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>											
Exercícios	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2009	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Provimento de CLT – ANS – DEC 6657/08</b>											
Exercícios	2011	417.058	0	0	0	0	1.216	0	0	0	418.274
	2010	72.199	0	0	0	0	1.216	0	0	0	73.415
	2009	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Folha de pagamento do exercício de 2011.



## 5.5. Terceirização de Mão de Obra Empregada pela UJ

### 5.5.1. Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão

Quadro A.5.9 - Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do Plano de Cargos da UJ

Descrição dos cargos e atividades do plano de cargos do órgão em que há ocorrência de servidores terceirizados	Quantidade no final do exercício			Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	2011	2010	2009		
-	0	0	31	0	0
Análise crítica da situação da terceirização no órgão					
Não houve ocorrência de funcionários terceirizados ocupando postos do plano de cargos do órgão. Os contratos do MAST estão de acordo com o Decreto nº 2.271/1997 e IN SLTI/MPOG nº 02/2008 e suas alterações.					

Fonte: -

Quadro A.5.10 - Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados

Nome do empregado terceirizado substituído	Cargo que ocupava no órgão	Data do D.O.U. de publicação da dispensa
Victor Dulfe Cardoso dos Reis	Apoio Operacional II (contrato emergencial nº 005/2010)	Portaria MAST nº 005 de 03/03/2010, publicado no D.O.U. de 12/03/2010, Seção 1, nº 48
Obs.: Não houve concurso público no MAST no ano de 2011.		

### 5.5.2 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados

Quadro A.5.11 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados

Nome do órgão autorizado a realizar o concurso ou provimento adicional	Norma ou expediente autorizador, do exercício e dos dois anteriores		Quantidade autorizada de servidores
	Número	Data	
Obs.: Não houve concurso público no MAST no ano de 2011.			

### 5.5.3. Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade

Quadro A.5.12 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Museu de Astronomia e Ciências Afins													
UG/Gestão: 240124							CNPJ: 04071191/0001-33						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	L	O	014/2008	29000841000180	2008	2013	15	15	02	03	0	0	P
2011	V	O	002/2011	07101265000125	2011	2016	0	0	12	12	0	0	P
<p>Observação:</p> <p>O Contrato nº 014/2008 (publicado no D.O.U. de 01/12/2008), foi celebrado em 11/11/2008 com a empresa TECNISAN – Técnica de Serviços e Comércio Ltda (CNPJ nº 29.000.841/0001-80) – o contrato objetiva a prestação de serviços especializados em limpeza e conservação das dependências do MAST, com fornecimento de mão de obra e material, de forma indireta e contínua, considerando os seguintes postos: 01 (um) encarregado, 02 (dois) jardineiros e 15 (quinze) auxiliares de serviços gerais.</p> <p>O Contrato nº 002/2011 (publicado no D.O.U. de 16/02/2011), foi celebrado em 01/02/2011 com a empresa Protex Segurança Ltda (CNPJ nº 07.101.265/0001-25) – o contrato objetiva a prestação de serviços de vigilância desarmada diurna e noturna e de monitoramento de alarmes eletrônicos e de sistema de CFTV, de forma indireta e contínua, sendo: 02 (dois) postos diurnos 12 x 36 horas; 02 (dois) postos noturnos de 12 x 36 horas; e 04 (quatro) postos diurnos/feminino de 44 horas semanais em regime de plantão.</p>													
<p><b>LEGENDA</b></p> <p>Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.</p> <p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p>Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p>													

Fonte: Contratos e Diário Oficial da União

### 5.5.4 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão

Quadro A.5.13 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Museu de Astronomia e Ciências Afins													
UG/Gestão: 240124							CNPJ: 04071191/0001-33						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2006	1	O	002/2006	02877566000121	2006	2011	0	0	0	0	01	01	E
2009	7	O	010/2009	02877566000121	2009	2014	0	0	02	03	03	02	P
2010	2	O	010/2010	32155798000137	2010	2015	04	04	06	07	01	01	P
2010	1	O	011/2010	04213923000182	2010	2015	2	2	11	14	0	0	P
2011	7	O	001/2011	68680149000100	2011	2016	0	0	01	01	08	07	P

Observação:

O Contrato nº 002/2006 (publicado no D.O.U. de 02/02/2006), foi celebrado em 01/02/2006 com a empresa Ibrowse Consultoria e Informática Ltda (CNPJ nº 02.877.566/0001-21), tendo sido encerrado em fevereiro de 2011– o contrato objetivava a prestação de serviços especializados para a implantação e gerenciamento da base de dados do Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas - SIGTEC, com fornecimento de mão de obra, de forma indireta e contínua, considerando-se um profissional de TI.

O Contrato nº 010/2009 (publicado no D.O.U. de 21/08/2009), foi celebrado em 17/08/2009 com a empresa Ibrowse Consultoria e Informática Ltda (CNPJ nº 02.877.566/0001-21) – o contrato objetiva a prestação de serviços técnicos especializados de informática, com fornecimento de mão de obra, de forma indireta e contínua, com vistas a prover suporte aos serviços executados pelo Serviço de Tecnologia da Informação do MAST, tais como: administração de sistemas, analista de desenvolvimento de sistemas e de suporte técnico de rede.

O Contrato nº 010/2010 (publicado no D.O.U. de 04/06/2010), foi celebrado em 31/05/2010 com a empresa Jumarç Engenharia e Serviços Ltda (CNPJ nº 32.155.798/0001-37) – o contrato objetiva a prestação de serviços especializados com fornecimento de mão de obra, necessária para a conservação e manutenção predial de caráter preventivo e corretivo do patrimônio edificado do MAST, de forma indireta e contínua, considerando os seguintes postos: arquiteto, encarregado de turma, eletricitas, marceneiros, pedreiros, pintor, bombeiro hidráulico, mecânico de manutenção e almoxarife.

O Contrato nº 011/2010 (publicado no D.O.U. de 28/07/2010), foi celebrado em 26/07/2010 com a Associação Brasileira de Defesa do Consumidor e Trabalhador – ABRADECONT (CNPJ nº 04.213.923/0001-82) – o contrato objetiva a prestação de serviços de recepção, repografia, mensageria, copeiragem e condução de veículos automotores de pequeno e médio porte, com fornecimento de mão de obra, de forma indireta e contínua, com vistas a prover suporte aos serviços executados pelo Serviço de Infra-estrutura e Logística do MAST.

O Contrato nº 001/2011 (publicado no D.O.U. de 10/02/2011), foi celebrado em 08/02/2011 com a empresa Target Assessoria Técnica de Relações Públicas S/C Ltda (CNPJ nº 68.680.149/0001-00) – o contrato objetiva a prestação de serviços especializados e fornecimento de mão de obra, de forma indireta e contínua, necessária ao bom funcionamento do Serviço de Comunicação Social e Atendimento ao Público do MAST, a fim de executar serviços relacionados à: assessoria de imprensa, produção de eventos, relações públicas, design gráfico, webdesign, operação de sistemas de áudio, vídeo e videoconferência e de atendimento ao público (recepcionista).

## LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Contratos e Diário Oficial da União.

## **5.6. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos**

O MAST não tem indicadores desenvolvidos para a área de pessoal.

## 6. Informação sobre Convênios

### 6.1. Instrumentos de transferências vigentes no exercício

#### 6.1.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2011

Quadro.A.6.1 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Museu de Astronomia e Ciências Afins									
CNPJ: 04071191/0001-33					UG/GESTÃO: 240124				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	626.828	Item 1	175.200	49.500	63.902	347.881	2008	2012	1
<b>LEGENDA</b> Modalidade: 1 -Convênio 2 -Contrato de Repasse 3 -Termo de Parceria 4 -Termo de Cooperação 5 -Termo de Compromisso  Situação da Transferência: 1 -Adimplente 2 -Inadimplente 3 -Inadimplência Suspensa 4 -Concluído 5 -Excluído 6 -Rescindido 7 -Arquivado									

Obs.: O convênio de Cooperação Técnica e Financeira, celebrado em 27/06/2008, com a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ, CNPJ nº 30.495.394/0001-67, que tem por objeto estabelecer um programa de intercâmbio científico e tecnológico nas áreas de história da ciência, preservação do patrimônio histórico de ciência e tecnologia e educação em ciências. O programa objetiva o desenvolvimento de atividades de formação, pesquisa, atualização profissional e divulgação científica, abrangendo bolsas do tipo Inovação Tecnológica.

O convênio prevê um repasse anual no valor de R\$ 175.200,00 (cento e setenta e cinco mil, duzentos reais). A título de contrapartida, a FAPERJ se compromete a alocar para consecução do Convênio, recursos não financeiros no valor de R\$ 49.500,00 (quarenta e nove mil, quinhentos reais) sob a forma de bens materiais e/ou serviços (homem/hora e hora/máquina), para a consecução das atividades do programa do convênio. O prazo da vigência do convênio é 30/04/2012, mas no ano de 2012 não haverá repasse financeiro.

### 6.1.2. Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Quadro A.6.2 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Museu de Astronomia e Ciências Afins						
CNPJ: 04071191/0001-33				UG/GESTÃO: 240124		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	1	1	1	63.902	108.779	58.400
Contrato de Repasse	0	0	0	0	0	0
Termo de Parceria	0	0	0	0	0	0
Termo de Cooperação	0	0	0	0	0	0
Termo de Compromisso	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>63.902</b>	<b>108.779</b>	<b>58.400</b>

### 6.1.3. Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2012 e seguintes.

Quadro A.6.3 - Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2012 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Museu de Astronomia e Ciências Afins					
CNPJ: 04071191/0001-33			UG/GESTÃO: 240124		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	1	175.200	347.881	0	99,3
Contrato de Repasse	0	0	0	0	0
Termo de Cooperação	0	0	0	0	0
Termo de Compromisso	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>175.200</b>	<b>347.881</b>	<b>0</b>	<b>99,3</b>

Fonte: SIAFI

## 6.2. Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse

Quadro A.6.4 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Museu de Astronomia e Ciências Afins					
CNPJ: 04071191/0001-33		UG/GESTÃO: 240124			
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade	1	-	-
		Montante Repassado	63.902	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	-	-
		Montante Repassado	0	-	-
2010	Contas prestadas	Quantidade	1	-	-
		Montante Repassado	108.779	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	-	-
		Montante Repassado	0	-	-
2009	Contas prestadas	Quantidade	1	-	-
		Montante Repassado	58.400	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	-	-
		Montante Repassado	0	-	-
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	-	-
		Montante Repassado	0	-	-

Fonte: SIAFI

## 6.2.1. Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

Quadro A.6.5 - Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Museu de Astronomia e Ciências Afins					
CNPJ: 04071191/0001-33			UG/GESTÃO:240124		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			1	-
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	1	-
			Contas Não analisadas	0	-
		Montante repassado (R\$)		63.902	-
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	0	-
			Quantidade Reprovada	0	-
		Contas NÃO analisadas	Quantidade de TCE	0	-
			Quantidade	0	-
Montante repassado (R\$)		0	-		
2010	Quantidade de contas prestadas			1	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		1	-
		Quantidade Reprovada		0	-
		Quantidade de TCE		0	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	-
Montante repassado (R\$)		0	-		
2009	Quantidade de contas prestadas			1	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		1	-
		Quantidade Reprovada		0	-
		Quantidade de TCE		0	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	-
Montante repassado (R\$)		0	-		
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	-
		Montante repassado		0	-

### Análise Crítica

O MAST possui apenas um convênio de cooperação que envolve a transferência de recursos, celebrado com a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa no Estado do Rio de Janeiro, que tem propiciado a alocação de bolsistas nos projetos de pesquisa desenvolvidos pela Instituição. Quanto aos termos de cooperação técnico-científica que não envolvem repasse de recursos, o MAST ampliou no ano de 2011 suas parcerias com instituições de ciência e tecnologia, envolvendo cursos de pós-graduação lato e strictu sensu, desenvolvimento de projetos de pesquisa, montagem e itinerância de exposições, atividades de divulgação científica e de capacitação de professores, entre outras iniciativas relacionadas às atividades finalísticas da instituição. Os produtos de tais parcerias têm possibilitado uma ampliação das ações do MAST, particularmente junto aos institutos de pesquisa do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI.



**7. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizados, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010.**

### DECLARAÇÃO

Eu, Durval Costa Reis, CPF nº 663.669.337-15, Coordenador de Administração, exercido no Museu de Astronomia e Ciências Afins, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 20 de março de 2012.

Durval Costa Reis  
CPF 663.669.337-15  
Coordenador de Administração / MAST

**8. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.**

#### 8.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.8.1 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	17	17	17
	Entregaram a DBR	17	17	17
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: Serviço de Recursos Humanos - MAST

## Análise Crítica

Todos servidores com função comissionada entregaram ao Serviço de Recursos Humanos do MAST, setor responsável pela guarda dos documentos dos servidores, as respectivas cópias de Declaração de Imposto de Renda ou autorizações de acesso às informações no sistema da Receita Federal.

### 9. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ

Quadro A.9.1 - Estrutura de Controles Internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					X
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X

<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					x
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					x
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					x
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					x
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					x
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					x
<b>Considerações gerais:</b>					
As informações foram reunidas a partir dos órgãos de assessoramento da Direção do MAST.					
<b>LEGENDA</b>					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

## 10. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?  <i>Sim, foram aplicadas as leis ambientais vigentes.</i>					X
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				X	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?  <i>-redução do consumo de energia pela substituição de lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes compactas eletrônicas; -redução do consumo de água pelo processo de captação de água da chuva para rega dos jardins.</i>					X
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?  <i>O MAST durante o ano de 2011, participou de reuniões com outros Órgãos Públicos do RJ, para a realização da compra compartilhada de materiais de escritório sustentáveis, que ocorrerá no ano de 2012.</i>				X	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?  <i>Obs: não houve aquisição de veículos automotores no exercício.</i>			X		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		X			
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.		X			

<input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.		x			
<input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?					
<i>Considerações Gerais:</i>					
<p><u><b>LEGENDA</b></u>  <i>Níveis de Avaliação:</i>  (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.  (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.  (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.  (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.  (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

## 11. Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ

### 11.1 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.11.1 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	Estado do Rio de Janeiro	1	1
	Município do Rio de Janeiro	1	1
	Subtotal Brasil	1	1
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	Subtotal Exterior	0	0
	Total (Brasil + Exterior)	1	1

Quadro A.11.2 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF 1	0	0
	Subtotal Brasil	0	0
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	Subtotal Exterior	0	0
Total (Brasil + Exterior)		0	0

Quadro A.11.3 - Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
240124	600102792500-6	6.	3	-	26/12/2000	8.740.150	463.724	208.766
<b>Total</b>							<b>463.724</b>	<b>208.766</b>

Fonte: SPIUnet

#### Análise crítica

O MAST dispõe de apenas um imóvel sob sua responsabilidade em um campus de aproximadamente 40.000 m<sup>2</sup>, situado à rua General Bruce 586, Bairro Imperial de São Cristóvão, Rio de Janeiro, o qual é dividido com o Observatório Nacional. O imóvel dispõe de várias edificações, e é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e pelo Instituto Estadual de Patrimônio Cultural (INEPAC). O imóvel foi adquirido pela União no início do século XX para sediar o Observatório Nacional. Na década de 1980 foi criado o Museu de Astronomia e Ciências Afins, o qual passou a ser responsável por determinadas edificações. Em outubro de 2010 foi assinado pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) o Termo de Entrega Provisória do imóvel ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação para uso do Observatório Nacional e do Museu de Astronomia.

Os imóveis estão ainda em fase de processo de registro junto aos órgãos competentes.

## 12. Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ

Quadro A.12.1 - Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					x
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.					x
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				x	
<b>Recursos Humanos de TI</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.					Servidores- 01 Terceirizados -04
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	x				
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	x				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.			x		
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				x	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				x	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.			x		
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.		x			
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.					30%
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					x
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.			x		
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?				x	
<p><b>Considerações Gerais:</b> Os quesitos foram avaliados pela Direção do MAST, tendo por base o PDTI, com a participação do Serviço de Tecnologia da Informação – STI.</p>					
<p><b>LEGENDA</b> <u>Níveis de avaliação:</u> (1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.</p>					

### 13. Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal

#### 13.1. Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por Portador

Quadro A.13.1 – Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador

Valores em R\$ 1,00

Código da UG	240.124	Limite de Utilização da UG	400.000		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Vânia Mara dos Santos Paulo	49462644772	100.000	647	22.886	23.533
Amannda de Jesus Gomes Amorim	09166296781	30.000	0	4.998	4.998
Total utilizado pela UG			647	27.884	<b>28.531</b>

Obs.: O saque realizado refere-se ao pagamento das contas de IPTU e IPVA dos veículos oficiais do MAST, autorizadas pela Portaria MCT nº 270, de 02.05.2008.

Quadro A.13.2 – Despesa com cartão de crédito corporativo - série histórica (valor pago)

Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
<b>2011</b>	1	647	14	27.531	<b>28.178</b>
<b>2010</b>	2	400	13	22.632	23.032
<b>2009</b>	3	590	16	21.066	21.656

Obs.: Há uma diferença entre a despesa realizada e a fatura paga, devido ao não faturamento do valor de R\$ 353,00.

### 14. Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ

Não se aplica a UJ.

### 15. Deliberações do TCU atendidas no exercício

No Relatório de Gestão relativo ao ano de 2010, foram informadas todas as deliberações atendidas durante o ano, referentes ao Acórdão nº 1016/2010 – TCU - 2ª Câmara.

Em 28 de fevereiro de 2012, os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão de 1ª Câmara, acordaram, por unanimidade, em determinar o arquivamento do Processo TC-012.825/2010-7 (Monitoramento), uma vez que o Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST, cumpriu o objetivo para o qual foi constituído – ACÓRDÃO Nº 853/2012 – TCU - 1ª Câmara (Ofício 483/2012-TCU/SECEX-RJ-D1).

### 16. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno.

Não se aplica, pois não há Unidade de Controle Interno na UJ.



**17. Declaração do Contador**

ITEM 1 DA PARTE “B” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

Quadro B.1.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA</b>			
Denominação completa (UJ) Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST			Código da UG 240.124
Após análise dos registros contábeis e conformidade de registros de gestão que consiste na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial inclusos no SIAFI e da existência de documentos hábeis que comprovem as operações, declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial do Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST, EXCETO no tocante às restrições registradas na conformidade contábil da Unidade Gestora Executora 240124-MAST, conforme abaixo:			
a) Restrição Contábil 115 – Falta de reavaliação ou redução de ativos permanentes			
b) Restrição Contábil 999 – Não atendimento orientação órgão contab. Setorial/Central			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Brasília - DF	Data	31/01/2012
Contador Responsável	Eliana Yukiko Takenaka	CRC nº	DF 6.666

Obs.: O MAST não realizou a reavaliação ou redução de ativos permanentes em 2011, tendo em vista que o curso oferecido pela Coordenação de Contabilidade e Programação Financeira – COCF / MCTI, não foi suficiente para a capacitação dos servidores do Serviço de Orçamento e Finanças – SOF/MAST . Este serviço será realizado no ano de 2012 após um novo treinamento.